

João de Almeida Neto - Flor de Campeira

Mesquinho da oreia tom: D Intro: Gm D7 Gm D7 D7 Gm D7 Cm Bb D7 Gm Eu posso ser feio assim mas quando encilho Gm D7 Meu mouro Uma milonga pachola pra se cantar a vida Falta janela no povo pras moças olharem pra Inteira Tem que ser for de campeira com um laço a (Milonga flor de campeira de canto de pelo a Gm Bate cola Cm7 Tem que falar de cavalos de tombos e Se cada verso é um sinuelo pra outro que vem Bb G7 Gm Gauchadas De atrás) Eb7 Am Ab Rodeios nas madrugadas contraponteando com Gm D7 Os galos Conheço parada feia mas peguei um malacara Cm Se nega o estribo dispara e se não nega D7 Saudades da sesta boa no galpão onde eu Gm Corcoveia Encilho Cm7 Potro que anda gavionando eu ferro porteira Meu pingo quebrando milho pelas tardes de Garoa Am Me agrada de vez em quando dar comida pras Cm Milonga flor de campeira de canto de pelo a Esporas Pelo D7 Tenho um lobuno mimoso e atacado das idéias Se cada verso é um sinuelo pra outro que vem G7 Gm Disparou com a minha sogra nem os corvo De atrás Acharam a véia Gm D7 De faceiro encilho rindo esse potro colorado Milonga flor de campeira de canto de pelo a Cm Pois quando estou bem montado até o dia fica Gm Mais lindo Se cada verso é um sinuelo pra outro que vem F7 Cm7 G7 Gm Cavalo que corcoveia conheço ao meter o freio Não tiro pra os meus arreios se for

F7

Eb7

Acordes

